

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**A percepção dos estudantes do colégio estadual Manoel Pereira
Gonçalves sobre os discursos meritocráticos da instituição
escolar**

Mayara de Lima, Rodrigo Monteiro

O presente trabalho visa analisar o impacto do discurso meritocrático dos docentes na formação da subjetividade neoliberal dos discentes do ensino médio de uma escola pública de Farol de São Thomé que fica a cerca de 50 km de distância do centro do município de Campos dos Goytacazes – RJ. Procuo analisar as motivações ou as desmotivações que os alunos percebem advindas dos seus professores. Essas motivações podem ser entendidas como estímulos positivos para o futuro desses estudantes, ou então, no caso das desmotivações, como estímulos negativos, ou seja, busco entre os discentes relatos de experiências vividas e narradas por eles sob esse recorte dos docentes que tenham, seja direta ou indiretamente, insinuado sobre a capacidade, ou então, sobre o mérito desse aluno alcançar ou não algo no futuro. Me mantive no campo por cerca de cinco meses, divididos em três tempos: ambientação, aproximação e entrevistas. As entrevistas foram realizadas em grupos focais formados a partir de um questionário semiaberto, aplicado em algumas turmas específicas. Desde o questionário foi possível observar a preocupação de alguns discentes com o futuro e a desfuturização de outros, tanto os que traçam metas para o futuro quanto os que não possuem essa ambição, ainda é nítida a percepção do “foco” e “esforço próprio”, não importa muito para o que, mas a internalização do empreendedorismo de si (CECCHETTO, MUNIZ e MONTEIRO, 2018) já está presente na grande maioria. Faço uso dos estigmas que os alunos percebem que lhe são atribuídos para avaliar em que medida isso contribui na análise dos discentes sobre suas aspirações futuras, uma vez que o “medo de sobrar” (NOVAES, 2006) está cada vez mais latente, principalmente nessa fase de decisões na vida dos jovens. O sofrimento causado por esse medo, pode se tornar um dispositivo de controle (DARDOT e LAVAL, 2016), o que pode explicar a legitimação do sentido disciplinar da escola, na internalização do discurso neoliberal empreendedor, ao invés de fomentar o sentido crítico. Essa legitimação pode ser compreendida uma vez que analisamos o contexto da crise econômica atual, e principalmente quando entendemos que nessa nova razão de mundo a instituição escolar adere as normas neoliberais de sobrevivência e as transpassa aos discentes.

Palavras-chave: Neoliberalismo, Educação, Meritocracia.

Instituição de fomento: UFF